

Universidade Federal do Pará
Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia
Linha de Pesquisa: Arte, cultura, religião e linguagem.
Prof. Dr. Aldrin Figueiredo – primeiro semestre 2017.

Ementa: O acompanhamento dos projetos de pesquisa de mestrado e doutorado ingressos em 2017 na linha de pesquisa em Arte, cultura e linguagem é o objetivo deste curso em formato de seminário. A ideia é trabalhar em três frentes: 1. Pensar o debate contemporâneo da área e suas relações entre Arte e história, história cultural e a questão das “línguas” na escrita da história. 2. Estabelecer um seminário de apresentação e debate dos projetos de pesquisa, tendo em vista a construção de um roteiro preliminar de pesquisa, leitura e escrita de dissertação/tese. 3. Incluir pesquisadores convidados que estejam trabalhando em temáticas/campos similares aos enfrentados no seminário.

Leituras básicas preliminares (em PDF – será enviada para todos os participantes do seminário).

RECHT, Roland. A escrita da história da arte diante dos modernos. *Arte & Ensaio*, v.30, 2015, pp.146-169.

ELEY, Geoffrey. What Is Cultural History? *New German Critique*, No. 65, Cultural History/Cultural Studies (Spring - Summer, 1995), pp. 19-36.

HARTOG, François. Regime de Historicidade [Time, History and the writing of History - KVHAA Konferenser, 37: 95-113 Stockholm 1996].

2. Tópico geral – Amazônia, arte, cultura e globalização. (cronograma a estabelecer).

ABREU, Márcia; SILVA, Ana Claudia. *The Cultural Revolution of the Nineteenth Century: Theatre, the Book-Trade and Reading in the Transatlantic World*. London: I. B. Tauris, 2016.

BEHNKE, Christoph et al (eds.). *Art in the periphery of the center*. Berlin: Sternberg Press, 2015.

BERBARA, Maria et al (org.). *Conexões: ensaios em história da arte*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

BERTRAND, Romain. *Le long remord de la conquête: Manille-Mexico-Madrid: l'affaire Diego de Ávila, 1577-1580*. Paris: Seuil, 2015.

BIRIBA, Ricardo. Parintins, o local global. *Repertório*, Salvador, nº 19, p.67-72, 2012.

BRODY, Lisa; HOFFMAN, Gail (eds.). *Roman in the provinces: art on the periphery of Empire*. Chestnut Hill: McMullen Museum of Art, Boston College, 2014.

CAPITELLI, Giovanna. Il mercato globale dell'arte sacra nell'Ottocento. Pratiche, committenze, intermediari, artisti. In: CAPITELLI, G.; GRANDESSO, S.; MAZZARELLI, C. (a cura di) *Roma fuori di Roma. L'esportazione dell'arte moderna da Pio VI all'Unità d'Italia (1775-1870)*. Roma: Campisano Editore, 2012, pp. 385-416.

CASANOVA, José. Globalizing Catholicism and the Return to a 'Universal' Church. In: RUDOLPH, Susane; PISCATORI, James (eds.). *Transnational Religion and Fading States*. Boulder: West View Press 1997, pp. 201-225.

CLARK, Kenneth. *Provincialism*. London: The English Association, 1962.

CONDURU, Roberto. *Mundos próprios. Arte e modernidade, Amazônia, Brasil e Além*. Anais do 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais. Salvador, 2009, pp.2653-2663.

_____. Desafios da pesquisa em história da arte hoje? pensando história da arte e globalização a partir de experiências com arte, África e Brasil. *ARJ- Art research Journal*. v. 1, p. 101-109, 2014.

COSTA, Antonio Maurício D. A Produção da “Música Cabocla”: a polifonia formadora do Carimbó nas representações de literatos, jornalistas e folcloristas no Pará (1900-1960). *História* (São Paulo) v.34, n.1, p. 241-273, jan./jun. 2015.

COSTA, Gil Vieira. Belém, neocolonialismo, história e historiografia da arte contemporânea brasileira. *Arte & Ensaio*, 29, 2015, pp.76-85.

ELKINS, James. *Is art history global?* London: Routledge, 2007.

_____. *Art and globalization*. University Park: Pennsylvania State University Press, 2010.

ESPAGNE, Michel. *Le Vietnam: une histoire de transferts culturels*. Paris: Demopolis, 2015.

FIGUEIREDO, Aldrin Moura de; RODRIGUES, Silvio. Um altar romano na baía do Guajará: programa iconológico e reforma católica na Catedral da Sé de Belém do Pará (1867-1892). *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 14, n. 43, p. 975-1011, jul./set. 2016.

GINZBURG, Carlo. *Miti, emblemi, spie: morfologia e storia*. Torino: Einaudi, 1986.

GRUZINSKI, Serge. *La Pensée métrisse*. Paris: Fayard, 1999.

KAUFMANN, Thomas. *Toward a Geography of Art*. Chicago: University of Chicago Press, 2004.

KELLNER-HEINKELE, Barbara et al (eds.). *Islamic art and architecture in the European periphery: Crimea, Caucasus, and the Volga-Ural region*. Wiesbaden: Harrassowitz, 2008.

LINHARES, Anna M. *Um grego agora nu: índios Marajoara e identidade nacional brasileira*. Curitiba: CVR, 2017.

PIETIKÄINEN, Sari; KELLY-HOLMES, Helen (eds.). *Multilingualism and the periphery*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

PIOTROWSKI, Piotr. *Art and democracy in post-communist Europe*. London: Reaktion Books, 2012.

PORRO, Antonio. Arte e simbolismo xamânico na Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. (Ciências Humanas)*. Belém, v. 5, n. 1, p. 129-144, 2010.

RODRIGUES, Silvio Ferreira. *Todos os caminhos partem de Roma: arte italiana e romanização entre o Império e a República em Belém do Pará (1867-1892)*. Tese de Doutorado (História). Belém: Universidade Federal do Pará, 2015.

SARGES, Maria de Nazaré & GOMES, João Arnaldo. Os espanhóis na cidade de Belém: conflitos e solidariedade. *Fênix*, v. 11, n.1, 2014, pp.1-17.

SERRÃO, Vitor. *A cripto-história da arte: análise de obras de arte inexistentes*. Lisboa: Livros Horizonte, 2001.

SILVA, Caroline Fernandes da & ALVES, Moema. Da pinacoteca ao museu: formas de olhar e consagração política no Pará. *Cadernos de Pesquisa do CDHIS*, v.24, n.2, 2011, pp.333-346.

TRINDADE, Elna. *O desenhador de Belém: Antonio José Landi e o movimento das imagens na Amazônia Colonial (1751-1791)*. Tese de Doutorado (História). Belém: Universidade Federal do Pará, 2017.

WHARTON, Annabel. *Art of empire: painting and architecture of the Byzantine periphery: a comparative study of four provinces*. University Park: Pennsylvania State University Press, 1988.

3. Apresentação das pesquisas atuais – Aldrin Figueiredo, Antonio Maurício Dias Costa, Fernando Arthur Neves, Maria de Nazaré Sarges e Caroline Fernandes da Silva.